

CLASSIFICAÇÃO POR DENSIDADE DA SEMENTE DE SOJA E SUA QUALIDADE FISIOLÓGICA. **J.B. França-Neto¹**; **F.C. Krzyzanowski¹**; **O. Costa²**; **N.P. da Costa¹**; **A.A. Henning¹**. (¹Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR. jbfranca@cnpso.embrapa.br); (²Sementes Adriana, Rua Rio Branco, 286, CEP 78700-180, Rondonópolis, MT.)

RESUMO – A mesa de gravidade, também conhecida como mesa densimétrica, é amplamente utilizada no beneficiamento de sementes de soja no Brasil. Entretanto, são poucos os trabalhos de pesquisa que estudaram em detalhes a eficiência desse equipamento. O objetivo do presente estudo foi avaliar a contribuição da classificação da semente de soja por densidade sobre a sua qualidade fisiológica. Sementes da cultivar MT/BR 53 (Tucano), após limpeza e classificação por tamanho, foram selecionadas por densidade pela mesa de gravidade (CASP S 120). Amostras de semente foram coletadas de 10 em 10 cm ao longo da descarga, em duas máquinas, perfazendo 12 tratamentos com quatro repetições. Avaliaram-se a densidade, em kg/m^3 , e a qualidade fisiológica da semente, através do teste de tetrazólio (TZ). A densidade variou de 774,5 kg/m^3 , na bica de descarte, a 811,1 kg/m^3 , na parte mais alta da descarga. A TZ-viabilidade variou de 54,0% a 90,1%, tendo estabilizado a partir dos 70 cm, em relação à bica de descarte. O TZ-vigor variou de 50,0% a 89,3%, estabilizando a partir dos 40 cm da bica de descarte. O índice total de danos mecânicos determinados pelo TZ variou de 51,9% a 16,6%, estabilizando a partir dos 40 cm da bica de descarte. Os danos mecânicos sérios (6-8) variaram de 45,3% a 9,0%, estabilizando a partir dos 30 cm da bica de descarte. Concluiu-se que a mesa de gravidade contribui efetivamente para a melhoria da qualidade do lote de semente, através do incremento dos índices de viabilidade e de vigor e pela redução dos índices de dano mecânico, no lote classificado. Isso confirma a sua importância como máquina de acabamento final na linha de beneficiamento de semente de soja.

Palavras-chave: densidade, beneficiamento, mesa de gravidade, qualidade fisiológica.

Revisores: Léo Pires Ferreira (Embrapa Soja); Odilon Ferreira Saraiva (Embrapa Soja)